

# LEVANTAMENTO FLORÍSTICO E INTERAÇÕES ECOLÓGICAS NO CEBUS DA USIPA

Gabriel Andrade SANTOS (Unileste); Isabela Crespo CALDEIRA (Unileste)

**Introdução:** As briófitas são plantas pequenas, avasculares, criptogâmicas, com alternância de geração heteromórfica, com a fase dominante sendo o gametófito e a fase efêmera representada pelo esporófito. Este grupo é dividido em três grandes filos, que são denominados de Bryophyta (Musgos), Hepatophyta (Hepáticas) e Anthocerophyta (antóceros). Elas possuem grande importância em ecossistemas florestais e podem se fixar em diversos substratos, atuam como indicadores naturais do clima e de ecossistemas. Diante da escassez de estudos sobre briófitas e da importância ecológica do grupo, o presente trabalho apresenta-se necessário para o conhecimento de espécies de musgos no estado de Minas Gerais. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo inventariar as espécies de musgos ocorrentes no Cebus da Usipa, Ipatinga; indicar o tipo de substrato onde ocorrem; contribuir para o conhecimento de musgos de Minas Gerais; ampliar o conhecimento sobre o Cebus da Usipa; e incorporar o material botânico do Herbário da Unileste. **Metodologia:** Foi realizada revisão bibliográfica acerca de briófitas onde foi analisada a taxonomia do grupo, características ecológicas e morfológicas. Foram feitas duas coletas no Cebus da Usipa, nestas os musgos foram amostrados aleatoriamente na trilha próxima ao Zoológico. Na coleta foram anotados dados sobre substrato e local de ocorrência. Após a coleta o material foi seco à temperatura ambiente e realizadas as identificações. Para a identificação foi utilizada bibliografia especializada e parte do material foi enviada para análise de um especialista. Findada a etapa de identificações, foram realizadas as análises ecológicas relacionadas ao tipo de substrato predominante e riqueza de espécies. **Resultados:** Foram coletados 72 amostras, e encontradas nove famílias e 12 espécies de musgos. Fissidentaceae foi a família de maior ocorrências (seis táxons) distribuídas em três espécies, seguida de Sematophyllaceae e Erpodiaceae (quatro táxons cada uma). Erpodiaceae e Sematophyllaceae apresentaram uma espécie cada. A terceira maior ocorrência foi da família Pottiaceae com três táxons e três espécies. As demais famílias (Bryaceae, Fabroniaceae, Hypnaceae, Jubullaceae, Octoblepharaceae) apresentaram uma ocorrência cada.

As análises ecológicas demonstraram 29 espécimes em árvores vivas correspondendo a 40,3%, 19 espécimes em solo, o que corresponde a 26,4% do total coletado, oito espécimes em áreas com cimento 11,1% e 16 em troncos caídos pela trilha 22,2%. No substrato árvore viva houve maior ocorrência de briófitas, e em segundo lugar ficou o solo com maior ocorrência. Foram encontradas duas novas ocorrências para Minas Gerais: *Trichostomum brachydontium* (Pottiaceae) e *Fabronia ciliares* (Fabroniaceae). O substrato solo é restrito a algumas famílias tais como Pottiaceae. Este substrato apresenta-se pouco utilizado por musgos. A presença de Pottiaceae no solo foi reportada em outros trabalhos.

**Conclusão:** O Cebus da Usipa demonstrou ter grande riqueza de hepáticas, e apresentou uma grande variação de musgos, que foram encontrados em diferentes substratos. O substrato com maior ocorrência foi o tronco de árvore vivo com 29 espécimes. A família de Fissidentaceae apresentou grande ocorrência na área estudada, com seis aparições.

**Palavras-chave:** Briófitas . Levantamento. Usipa.

Agências de fomento: Unileste